

## INFORMAÇÃO E SAÚDE NO ÂMBITO DO CÁRCERE: CONTRIBUIÇÕES DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

### **Esdras Renan Farias Dantas**

Doutorando e mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Bibliotecário da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7667-2418>. E-mail: [renanf-dantas@hotmail.com](mailto:renanf-dantas@hotmail.com)

### **Zeny Duarte**

Professora Doutora Titular do Instituto de Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (PPGCI/UFBA). Pesquisadora do CITCEM/U.PORTO. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0365-6905> E-mail: [zenydu@gmail.com](mailto:zenydu@gmail.com).

### **Débora Adriano Sampaio**

Doutora e Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professora do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-0545-7379>. E-mail: [debora.sampaio@ufca.edu.br](mailto:debora.sampaio@ufca.edu.br)

### **Felipe Arthur Cordeiro Alves**

Doutorando e mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Técnico em Arquivo do Instituto Federal da Paraíba (IFPB). Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1339-710X>. Email: [felipe-cordeiro41@hotmail.com](mailto:felipe-cordeiro41@hotmail.com)

### **RESUMO:**

O ambiente prisional apresenta uma série de desafios para a saúde dos detentos, incluindo falta de acesso a serviços de saúde adequados, superlotação e condições insalubres, o que geralmente tem gênese na falta de informações sobre cuidados básicos de saúde. Neste resumo expandido, exploraremos a importância da informação para a saúde no cárcere, por meio da análise de produção científica sobre as temáticas, de maneira a elencar indícios de como são tratados os assuntos e quais apontamentos podem ser visualizados na literatura assentada. No que diz respeito ao acesso à informação sobre saúde no contexto prisional, entendemos que deve ser encarado como essencial para garantir que os detentos tenham conhecimento dos seus direitos. O acesso à informação tem o papel fundamental de avaliar condições para que possam tomar decisões sobre sua própria saúde. Nesse contexto, visualizamos que as informações sobre prevenção de doenças, cuidados básicos de saúde, higiene pessoal, planejamento familiar, saúde mental e gerenciamento de doenças crônicas, devem ser disponibilizadas de forma clara e acessível. Por outro viés, a promoção da Saúde Mental, é uma área frequentemente negligenciada no sistema prisional, demonstrando a necessidade de disponibilizar informações sobre saúde mental, incluindo transtornos comuns, estratégias de enfrentamento, a importância de buscar ajuda e recursos disponíveis. Isso pode, por exemplo, auxiliar na redução do estigma associado a essas questões e encorajar os detentos a buscar apoio. A Educação em Saúde é outro forte segmento apontado pela produção científica como indissociável da prática



Sumário



de informação para saúde no âmbito do cárcere. Programas educacionais voltados para a saúde podem ser uma ferramenta poderosa para capacitar os detentos a cuidarem melhor de si mesmos. O oferecimento de informações sobre nutrição adequada, exercícios físicos, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e abuso de substâncias, são apontados como programas de informação que podem auxiliar a melhorar a qualidade de vida e reduzir os riscos à saúde dentro das prisões. Num outro viés, surge a reinserção social e preparação para a liberdade, que também tem na informação sobre saúde, o desempenho de um papel relevante na preparação dos detentos para a vida após a detenção. Informar sobre a importância de cuidar da saúde física e mental, buscar assistência médica regular, oferecer recursos para a continuidade do tratamento médico após a soltura, pode apoiar a reintegração social e reduzir a reincidência do crime. Para fundamentar o estudo nos apoiamos em Zamite & Grigoletto (2022), Lopes (2023), Prates (2016), Teixeira (2021), Tavares, Garrido & Santoro (2020), Sousa, & Farias (2021), Santos, Martínez-Ávila, & Mello (2022). Sousa, F. L. M. de, & Farias, M. G. G. (2020). O software Publish or Perish é amplamente conhecido em diversas áreas como metodologia de análise de produção científica. Embora ainda em estágio inicial na Ciência da Informação (C.I.), essa abordagem mostra-se promissora para examinar a literatura científica sob diversas perspectivas. Ao analisar a produção científica com o Publish or Perish é possível identificar tendências de estudos, áreas em destaque e colaborações acadêmicas focadas nas correlações entre assuntos relacionados à informação e a área da Saúde no ambiente do cárcere. Essas análises fornecem insights valiosos para orientar futuras pesquisas e identificar lacunas de conhecimento. Além disso, a análise da produção científica permite avaliar o impacto e a relevância dos estudos nos campos pesquisados, assim como sua contribuição para os indivíduos privados de liberdade e a interação entre informação e cuidados com a saúde. Em suma, a C.I. desempenha um papel crucial na compreensão da relação entre os temas, impulsionando o avanço do conhecimento nessas áreas e melhorando os cuidados de saúde em diversos contextos. Em relação à compreensão da relação entre informação e saúde para indivíduos encarcerados, entendemos que a C.I. não é apenas um campo técnico-científico distante da problemática social vivenciada no ambiente prisional, mas também se encontra imerso em um contexto mais amplo. Na perspectiva da C.I., encontraremos indícios do seu papel na pesquisa sobre informação no cárcere, principalmente no quesito saúde. A C.I. desempenha função crucial na coleta, organização e disseminação de informações em todas as áreas, e de modo particular neste paper, nos ambientes de privação de liberdade. Ao analisarmos a produção científica utilizando o Publish or Perish, buscamos identificar conexões entre essas temáticas e a área de Ciência da Informação. Isso envolve identificar e analisar as publicações relacionadas a esses temas, considerando métricas como número de artigos publicados, índice h, citações recebidas, entre outros. Como principais resultados e insights, a análise da produção científica pode fornecer dicas sobre as tendências de pesquisa, áreas de destaque, colaborações acadêmicas e impacto dos estudos nessas temáticas. Essas informações são valiosas para identificar vazios de conhecimento e direcionar futuras pesquisas. Por meio dos estudos de produção científica, a C.I. desempenha relevante responsabilidade ao indicar como a informação pode contribuir para o bem-estar dos indivíduos privados de liberdade. A interseção entre as temáticas informação e saúde no ambiente do cárcere, sob a perspectiva da C.I., repre-

## Sumário

senta um campo de pesquisa promissor que busca compreender como a informação pode melhorar a qualidade de vida dos detentos. Esse domínio do conhecimento visa analisar como a informação é produzida e disseminada nesse contexto, buscando explorar como ela pode ser utilizada para benefício dos indivíduos encarcerados.

**Palavras-chave:** Informação e Saúde; Cárcere; Sistema prisional; Ciência da Informação.

*Recebido/ Received: 30/06/2023*  
*Aceito/ Accepted: 31/07/2023*  
*Publicado/ Published: 30/12/2023*

Sumário